

GRAÇA, FÉ E OBRAS (PARTE 4 DE 4): “SOMENTE PELA FÉ” E A BÍBLIA

Classificação:

Descrição: A relação entre fé interior e boas obras no Islã. Parte 4: Um exame na Bíblia em busca do conceito “somente pela fé”.

Categoria: [Artigos Adoração e Prática](#) [Os Cinco Pilares do Islã e Outros Atos de Adoração](#)

Por: J. Hashmi (© 2011 IslamReligion. com)

Publicado em: 20 Jun 2011

Última modificação em: 20 Jun 2011

Crença em “Somente pela Fé” Rejeitada pela Bíblia

Os cristãos acreditam que os seres humanos podem obter Justificação antes de entrarem no paraíso. Os cristãos ocidentais alegam que obtêm essa Justificação simplesmente “pela fé”. Ainda assim, essa doutrina de “somente pela fé” é rejeitada na própria Bíblia. É interessante notar que a palavra “fé” aparece mais de duzentas vezes no Novo Testamento e apenas *uma vez* está associada com a palavra “somente”. E essa única vez que as duas palavras aparecem juntas a doutrina é de fato rejeitada:

“Vedes então que o homem é justificado pelas obras, e não somente pela fé.” (Tiago 2:24)

De fato, a passagem em sua totalidade parece negar a doutrina de “somente pela fé”. Lemos em Tiago, 2:14-18:

14. “Meus irmãos, que aproveita se alguém disser que tem fé, e não tiver as obras? Porventura a fé pode salvá-lo?

15. E, se o irmão ou a irmã estiverem nus, e tiverem falta de mantimento quotidiano,

16. E algum de vós lhes disser: Ide em paz, aqueantai-vos, e fartai-vos; e não lhes derdes as coisas necessárias para o corpo, que proveito virá daí?

17. Assim também a fé, se não tiver as obras, é morta em si mesma.

18. Mas dirá alguém: Tu tens a fé, e eu tenho as obras; mostra-me a tua fé sem as tuas obras, e eu te mostrarei a minha fé pelas minhas obras.” (Tiago 2:14-18)

Até Satanás tinha crença em Deus e ainda assim não a apoiou com sua promessa de aliança ou com suas obras. A Bíblia continua:

19. “Tu crês que há um só Deus; fazes bem. Também os demônios o crêem, e estremecem.

20. Mas, ó homem vão, queres tu saber que a fé sem as obras é morta?

21. Porventura o nosso pai Abraão não foi justificado pelas obras, quando ofereceu sobre o altar o seu filho Isaque?

22. Bem vêes que a fé cooperou com as suas obras, e que pelas obras a fé foi aperfeiçoada.

23. E cumpriu-se a Escritura, que diz: E creu Abraão em Deus, e foi-lhe isso imputado como justiça, e foi chamado o amigo de Deus.

24. Vedes então que o homem é justificado pelas obras, e não somente pela fé.

**24. E de igual modo Raabe, a meretriz, não foi também justificada pelas obras, quando recolheu os emissários, e os despediu por outro caminho? Porque, assim como o corpo sem o espírito está morto, assim também a fé sem obras é morta.”
(Tiago 2:19-26)**

Alguns cristãos alegam que é suficiente declarar Jesus como salvador e Deus, depois do qual uma pessoa é “renascida”. Acreditam que essa experiência única – de declarar Jesus como seu salvador – é suficiente para ter a entrada garantida no reino dos céus. Mas esse conceito é rejeitado pela própria Bíblia. O verso 7:21 de Mateus nos diz que meramente declarar Jesus como seu Senhor não é suficiente, mas que a pessoa tem que obedecer aos mandamentos de Deus para alcançar a salvação:

“Nem todo o que me diz: Senhor, Senhor! entrará no reino dos céus, mas aquele que faz a vontade de meu Pai, que está nos céus.” (Mateus 7:21)

Deus concederá a cada homem de acordo com o que tiver merecido com suas próprias mãos (ou seja, obras). A vida eterna no reino dos céus só pode alcançada pela persistência em fazer boas obras; lemos isso na Bíblia:

**“O qual recompensará cada um segundo as suas obras; a saber: A vida eterna aos que, com perseverança em fazer bem, procuram glória, honra e incorrupção;”
(Romanos 2:6-7)**

Sendo assim, a Vida Eterna está *condicionada* a fazer o bem. A Bíblia diz que aqueles que fazem o bem (ou seja, boas obras) alcançarão o paraíso e aqueles que fazem o mal (ou seja, más obras) entrarão no inferno:

“E os que fizeram o bem sairão para a ressurreição da vida; e os que fizeram o mal para a ressurreição da condenação.” (João 5:29)

A salvação não é alcançada da noite para o dia com alguns cristãos acreditam, mas é algo que deve ser trabalhado ao longo da vida, como a Bíblia diz:

“ ... assim também operai a vossa salvação com temor e tremor;... ” (Filipenses 2:12)

O Bíblia diz ainda:

“Mas aquele que perseverar até ao fim será salvo.” (Mateus 24:13)

É relatado na Bíblia que Jesus, que a misericórdia e bênçãos de Deus estejam sobre ele, disse que para entrar no paraíso deve-se obedecer aos mandamentos de Deus. Essa é uma indicação clara de que somente a fé não é suficiente para alcançar a salvação, mas que a entrada no paraíso depende de obedecer aos mandamentos divinos. A Bíblia diz:

Jesus respondeu: “Se é que queres entrar na vida, guarda os mandamentos.” (Mateus 19:17)

O Perigo da Doutrina “Somente pela Fé”

Existe um grande perigo na pregação da doutrina que trivializa a importância das obras. Frequentemente muitos cristãos pensam que porque Jesus os absolveu de seus pecados, não há necessidade de se afastar de estilos de vida pecaminosos. Em outras palavras, Jesus lhes deu “passe livre” para pecar. E é por isso que encontramos muitos cristãos que pecarão durante a semana e irão às igrejas somente nos domingos, satisfeitos com a idéia de que foram salvos independente de qualquer coisa. A doutrina de “uma vez salvo, sempre salvo” leva à negligência dos deveres com Deus. Uma religião que prega essa crença está somente fazendo com que seus seguidores se desviem da virtude. A religião do Islã, enquanto isso, adverte seus seguidores de que a Graça de Deus é alcançada pela crença e boas obras e que devemos nos empenhar para alcançar o paraíso. É por isso que os muçulmanos oram cinco vezes ao dia, para que possam alcançar a Graça de Deus e a salvação; é uma luta constante em direção à virtude durante o curso de uma vida inteira e não meramente um evento único.

A doutrina de somente pela fé é uma blasfêmia porque não nos é ensinada por Deus Todo-Poderoso; “somente pela fé” não é encontrada no Alcorão. A doutrina não pode ser encontrada nem mesmo na Bíblia. Não é adequado seguir uma crença que não encontra nenhuma base nas escrituras.

Conclusão

A salvação é alcançada pela obtenção da Graça de Deus e isso é feito tanto pela fé interior quanto pelas boas obras. Essa crença encontra suporte tanto no Alcorão quanto na Bíblia. A promessa de Deus é que a Graça é obtida através de “fé interior” e “boas obras”, em contraste de “somente pela fé”.

Algumas pessoas podem acreditar que lhes foi prometido o paraíso “somente pela fé”. Isso de fato significa que *de fato* entrarão no paraíso? Meramente acreditar em algo não faz disso realidade. Com que frequência ligamos a televisão e ouvimos televangelistas alegando que podemos ser salvos simplesmente declarando Jesus como nosso Senhor? Podemos trocar o canal e ver outra pessoa nos prometendo que podemos perder cinquenta quilos em um mês apenas enrolando algum cinto de exercícios na barriga. Essa promessa é menos duvidosa que a promessa do televangelista?

O quanto uma pessoa precisa ser tola para comprar um daqueles cintos e confiar somente nisso, sem se preocupar com suas próprias obras (ou seja, dieta, exercícios, etc.)? Essa pessoa – se for descuidada com sua dieta e exercícios – no fim entupirá suas artérias com gordura e morrerá de infarto, independente de sua fé interior de que deveria perder cinquenta quilos. A crença islâmica é que aqueles pecados são pontos negros no coração espiritual; com pecados suficientes o coração inteiro se cobrirá em negridão e morrerá. Pecados entopem o coração espiritual como a gordura entope as artérias do coração físico. Aquele que apresenta um coração enegrecido a Deus não entrará no paraíso, independente de sua crença no conceito de “somente pela fé”.

Uma pessoa que confia em sua crença é como a que coloca sua confiança no cinto de exercícios: por um tempo essa pessoas se sentirá iludida e satisfeita com a promessa mas, no fim, a realidade mostrará sua verdadeira face e todos os homens prestarão contas por suas obras.

Um cinto de exercícios mágico faz as pessoas se tornarem negligentes com a dieta e exercícios, porque acreditam que o cinto compensará sua deficiência. Da mesma forma, o conceito de “somente pela fé” torna as pessoas negligentes em relação às obras. Quando essas pessoas morrerem, ficarão desorientadas por não terem passado suas vidas acumulando boas obras para obter a Graça de Deus. As pessoas devem passar suas vidas fazendo boas ações, ao invés de comprar a promessa de uma caminhada sem esforço para o paraíso com base em intenções não cumpridas.

O Alcorão confirma a verdade, ao invés de nos satisfazer com falácias: os homens devem trabalhar duro para alcançar o paraíso. É uma questão de bom senso que tamanha recompensa deva demandar um grande esforço. Deus, Todo-Poderoso, diz:

“E empenhai-vos com denodo pela causa de Deus ; Ele vos elegeu.” (Alcorão 22:78)

E Deus diz:

“É que creiais em Deus e em Seu Mensageiro, e que sacrifiqueis os vossos bens e pessoas pela Sua causa. Isso é o melhor, para vós, se quereis saber.” (Alcorão 61:11)

Devemos nos empenhar para buscar a satisfação de Deus não apenas acreditando em nossos corações, mas demonstrando com nossas ações. Nada é mais importante que a fé no coração, mas isso não nega a importância das ações dos membros. As obras sem a fé são insinceras e a fé sem as obras é hipocrisia.

O endereço web deste artigo:

<https://webcache001.islamreligion.com/pt/articles/1172/grac-fe-e-obras-parte-4-de-4>

Copyright © 2006-2015 Todos os direitos reservados. © 2006 - 2026 IslamReligion.com. Todos os direitos reservados.